



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

RELATÓRIO

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 25, de 2013 (Mensagem nº 7, de 01/02/2013, na origem), da Presidente da República, *que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor VALTER PECLY MOREIRA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Hungria.*

RELATOR: Senador **ALOYSIO NUNES FERREIRA**

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com a Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, vem à Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, a Mensagem nº 25, de 2013, que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor Valter Pecly Moreira, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo do Embaixador do Brasil junto à Hungria.

O Ministério das Relações Exteriores encaminhou o currículo do referido diplomata, do qual extraio as informações que passo a relatar.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

Filho de Walter Moreira da Silva e Jaine Pecly Moreira, o Sr. Valter Pecly Moreira nasceu no Rio de Janeiro, RJ, em 27 de julho 1948.

Formou-se em Direito pela Universidade do Estado da Guanabara em 1971, tendo ingressado no Instituto Rio Branco em 1970. Foi nomeado Terceiro-Secretário, em 1972, e, subsequentemente, promovido a Segundo-Secretário, em 1976, a Primeiro-Secretário, em 1980, Conselheiro, em 1986, Ministro de Segunda Classe, em 1993 e a Ministro de Primeira Classe em 1998, sempre por merecimento.

Dentre os cargos que assumiu no âmbito da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, cumpre destacar: Chefe substituto da Divisão de Sistematização de Informação, em 1983, Chefe da Divisão de Visitas do Cerimonial, em 1993 e Chefe do Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores no Rio de Janeiro, em 2010. Em 1995, ocupou o cargo de Chefe do Cerimonial da Presidência da República.

No exterior, atuou na Delegação Permanente em Genebra, em 1987; na Missão Permanente junto à Organização dos Estados Americanos (OEA) em Washington, em 2000; na Embaixada em Assunção, como Embaixador, em 2004 e no Consulado-Geral em Londres, como Cônsul-Geral, em 2008, entre outras.

Entre as missões que desempenhou no exterior, cabe ressaltar a presidência do Conselho Permanente da OEA, em 2000; a chefia da delegação brasileira à XXIV, XXV e XXVII Reunião de Consulta do Grupo de Revisão e Implementação das Cúpulas das Américas em Washington, de 2001 a 2003; a chefia da delegação brasileira à II



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

Conferência Ministerial da Comunidade de Democracias, Seul, em 2002; a chefia da Missão de Observação Eleitoral da OEA para o Referendo Presidencial na Venezuela, em 2004.

Em 1993, defendeu a tese "Da Cláusula Social no Comércio Internacional", aprovada no âmbito do Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco - CAE.

Recebeu várias condecorações, entre elas, a Ordem da Rainha Vitória, Grã-Bretanha, comendador, em 1997; a Ordem de Isabel a Católica, Espanha, Grande Oficial, em 1998; a Ordem do Infante Dom Henrique, Portugal, Grã-Cruz, em 2000; a Ordem de Rio Branco, Brasil, Grã-Cruz, em 2001 e a Ordem do Mérito Nacional, Paraguai, Grã-Cruz, em 2008, entre muitas outras.

Segundo documento informativo anexado pelo Ministério das Relações Exteriores, as relações diplomáticas entre Brasil e Hungria foram interrompidas em 1942, quando os dois países se encontravam em campos opostos na II Guerra Mundial.

As relações seriam restabelecidas somente em 21 de março de 1961, ao amparo da Política Externa Independente estabelecida pelo então Presidente Jânio Quadros.

As relações bilaterais oferecem perspectivas positivas na área econômica, com a abertura de escritórios de companhias brasileiras em Budapeste, bem como de cooperação em ciência, tecnologia e inovação.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

Ademais, a Hungria apoia o pleito brasileiro a um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

O relacionamento econômico apresenta sinais promissores, tendo o intercâmbio comercial crescido mais de 90% entre 2007 e 2011.

Em 2011, este intercâmbio alcançou US\$ 417,3 milhões, registrando um crescimento de 6,2% em relação ao ano anterior.

A pauta exportadora brasileira mostra a prevalência de bens industrializados sendo que peles e couros representam 32% das vendas, seguidos de máquinas e aparelhos mecânicos, pastas de madeira e café solúvel.

Na pauta de importações originárias da Hungria predominam os bens manufaturados, entre máquinas e aparelhos mecânicos e elétricos, veículos automóveis, produtos químicos e farmacêuticos.

Desde o fim do regime socialista na Hungria, o saldo da balança tem sido desfavorável ao Brasil. A recente abertura pela Brazil Foods (Sadia /Perdigão) e pela Fibria (celulose e papel) de escritório em Budapeste indica o potencial húngaro de atração de investimentos e de formação de parcerias comerciais.

Por outro lado, a subsidiária suíça EcoSolifer anunciou início da construção, em Florianópolis, da primeira fábrica de painéis solares fotovoltaicos de película fina.

Graças ao custo de produção mais barato, de mão de obra qualificada e da localização geográfica e da



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador ALOYSIO NUNES FERREIRA

infraestrutura de transporte, a Hungria tornou-se importante centro de produção da indústria automobilística.

Diante da natureza da matéria ora apreciada, eram essas as considerações a serem feitas no âmbito do presente Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

Senador **ALOYSIO NUNES FERREIRA**, Relator